

Draj
G

Controlo Orçamental

Setembro 2018

Zay
G

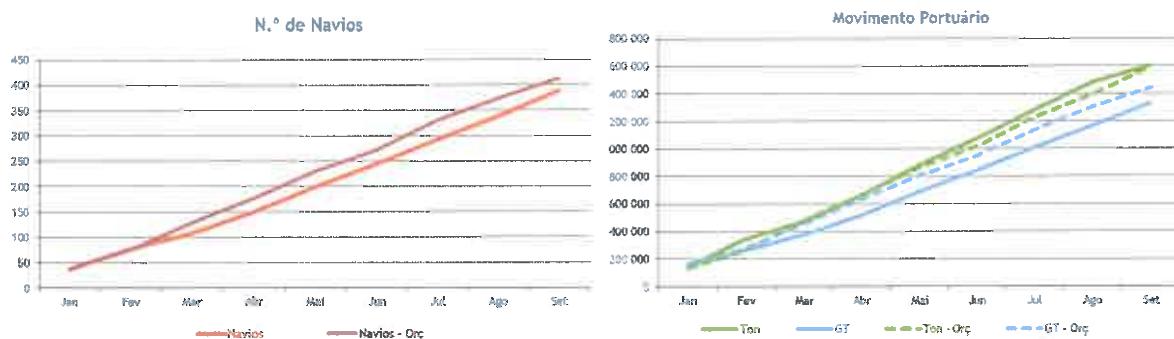
ÍNDICE

1. SÍNTSE DE INDICADORES - VARIAÇÃO FACE AO ORÇADO PARA IGUAL PERÍODO	3
2. RENDIMENTOS	4
2.1. EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA	4
2.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	5
2.3. OUTROS RENDIMENTOS	5
2.3.1. <i>Rendimentos de Ocupações</i>	6
2.3.2. <i>Rendimentos de Concessões</i>	6
2.3.3. <i>Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens</i>	7
2.3.4. <i>Outros Rendimentos e Ganhos</i>	7
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	8
3. GASTOS.....	9
3.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	9
3.2. GASTOS COM O PESSOAL	10
3.3. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS	11
3.4. OUTROS GASTOS.....	12
4. RESULTADOS	13
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS.....	13
4.2. RESULTADO OPERACIONAL	13
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS.....	13
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	13
4.5. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE	13
4.6. EBITDA AJUSTADO.....	13
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	15
6. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	18
7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA.....	20
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	21
ANEXOS	22
– CONTROLO ORÇAMENTAL - Setembro de 2018	
– ESTATÍSTICA PORTUÁRIA - Setembro de 2018	
– BALANÇO - Setembro de 2018	
– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Setembro de 2018	

CONTROLO ORÇAMENTAL - SETEMBRO 2018

1. SÍNTESSE DE INDICADORES - Variação face ao orçado para igual período

- O movimento de mercadorias aumentou 1,01%. A arqueação bruta e o número de navios diminuíram, respetivamente, 7,67% e 6,04%;
- Os Rendimentos de Exploração Portuária diminuíram 5,79%;
- Os Outros Rendimentos diminuíram 15,70%;
- O Resultado Líquido do Período diminuiu 58,93%;
- Os Gastos com o Pessoal diminuíram 1,29%;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 1,54%;
- O EBITDA Ajustado diminuiu 37,08%; e
- O Plano de Investimentos atingiu uma taxa de execução de 23,73%.



	Valores em `000 €				
	Realizado		Previsto		Desvio
	3.º T 2017	3.º T 2018	3.º T 2018	Real 2018/2017	Real/Previsto 2018
Rendimentos Exploração Portuária	1 099	1 081	1 147	-18	-66
Outros Rendimentos	2 344	2 024	2 402	-320	-378
Resultado Líquido	962	278	677	-684	-399
Resultado Líquido s/ efeito imparidade	-1 068	-1 755	-1 466	-687	-289
Gastos com o Pessoal	1 202	1 236	1 252	34	-16
Fornecimentos e Serviços Externos	1 032	1 164	1 147	132	17
EBITDA Ajustado (1)	1 267	776	1 233	-491	-457

(1) EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade de dívidas a receber

*Rod
G*

2. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros nove meses de 2018, nos rendimentos da APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.).

2.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, registados nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 1.080.587 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (1.147.047 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 66.460 euros.

	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	1 080 587	1 147 047	-66 460
TUP/Navio	387 194	426 290	-39 096
TUP/Navio (Estacionamento)	5 534	5 731	-197
Acostagem - Porto de Recreio	133 252	112 806	20 446
Amarração e desamarração	161 618	172 421	-10 803
Pilotagem	366 148	405 906	-39 758
Armazenagem	5 064	2 373	2 691
Tarifa de Uso de Equipamento	21 524	21 520	4
Serviços Secundários	253	0	253

O desvio desfavorável registado na **TUP-Navio**, **Pilotagem** e **Amarração/Desamarração** é justificado pela diminuição, face ao orçado, do número de navios e respetiva dimensão que escalaram o Porto da Figueira da Foz.

O desvio favorável registado na **Acostagem - Porto de Recreio** é justificado, essencialmente, pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses.

As pastas químicas de madeira (520 mil toneladas), a argila (322 mil toneladas), resíduos de vidro (185 mil toneladas), a madeira (145 mil toneladas) e os subprodutos de madeira (109 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 79,96% do movimento total de mercadorias.

*Ray
C*

O Porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros nove meses de 2018, 1.602.713 toneladas, transportadas por 389 navios.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	1 602 713	1 586 731	15 982
Arqueação Bruta (GT)	1 328 247	1 438 613	-110 366
N.º de Navios	389	414	-25

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	1 602 713	1 586 731	15 982
Carga Geral	703 811	761 778	-57 967
Granéis Sólidos	765 728	675 953	89 775
Granéis Líquidos	13 577	8 000	5 577
Carga Contentorizada	119 597	141 000	-21 403

2.2. Subsídios à Exploração

Os rendimentos provenientes de Subsídios à Exploração registaram, face ao orçado, um desvio desfavorável de 18.635 euros. Importa referir que os subsídios à exploração correspondem, maioritariamente, ao recebimento de fundos do capítulo 50.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), para fazer face às dragagens de manutenção realizadas em 2018.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	442 537	461 171	-18 635

2.3. Outros Rendimentos

Os Outros Rendimentos, registados nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 2.024.441 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (2.401.650 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 377.209 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos	2 024 441	2 401 650	-377 209
Rendimentos Suplementares	1 705 468	2 077 437	-371 969
Rendimentos de Ocupações	664 256	643 860	20 396
Rendimentos de Concessões	811 993	1 190 099	-378 106
Fornecimentos secundários	145 753	135 058	10 695
Recolha de Resíduos	30 431	35 718	-5 287
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	48 223	49 894	-1 671
Outros Rendimentos Suplementares	4 812	22 808	-17 996
Descontos de pronto pagamento	962	0	962
Outros	318 011	324 213	-6 202

2.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio favorável, face ao orçado, de 20.396 euros. Este desvio é justificado, positivamente, por cancelamentos previstos no PAO 2018 e não realizados.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	664 256	643 860	20 396
Edificações Portuárias	66 078	70 650	-4 572
Terrenos Portuários	521 038	503 370	17 668
Rendimentos do DPM	77 140	69 840	7 300

2.3.2. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 378.106 euros. Para este desvio contribuiu, significativamente, o impacto financeiro estimado de 376.430 euros, relativo à suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015¹, durante o lapso temporal em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, a saber, de 16 de janeiro a 03 de maio de 2018.

¹ Aprova as “Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz”.

Ray
C

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	811 993	1 190 099	-378 106
Porto Pesca Costeira	148 077	151 284	-3 207
Serviço de Reboques	24 410	23 148	1 262
Fixa	6 115	6 108	7
Variável	18 295	17 040	1 255
Taxa de movimentação de carga	639 506	1 015 667	-376 161

2.3.3. Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens

Os **Fornecimentos Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros nove meses de 2018, a 145.723 euros, o que face ao orçado para igual período (135.059 euros), corresponde a um desvio favorável de 10.694 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	145 753	135 059	10 694
Fornecimento de Energia	125 082	117 921	7 161
Fornecimento de Água	20 671	17 138	3 533
Recolha de Resíduos	30 431	35 718	-5 287
Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca	48 223	49 894	-1 671

2.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 318.010 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (324.213 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 6.203 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	318 010	324 213	-6 203
Imputação de subsídios para investimentos	317 514	320 177	-2 663
Outros	496	4 036	-3 540

*Duy
G*

2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 30 de setembro de 2018, ascenderam a 2.847 euros, conforme discriminados no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO quaisquer rendimentos provenientes de juros decorrentes de aplicações financeiras ou de mora.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2 847	0	2 847
Juros obtidos - Disponibilidades	267	0	267
Juros obtidos - Juros de Mora	2 581	0	2 581

D

C

3. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros nove meses de 2018, nos gastos da APFF, S.A..

3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 17.606 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio desfavorável de 114.873 euros, justificados pelo ritmo de assoreamento da entrada da barra e canais de navegação do Porto da Figueira da Foz, registado nos nove primeiros meses de 2018, ser superior ao previsto, no PAO para 2018, o que implicou a necessidade de dragar mais 61 mil metros cúbicos de inertes;
- Trabalhos especializado, com um desvio favorável de 96.666 euros, justificados pela diminuição, face ao valor previsto no PAO, dos encargos com serviços partilhados prestados pela APA, S.A. à APFF, S.A. (com um desvio favorável de 35.691 euros); pelo atraso na contratação de serviços para a elaboração do plano estratégico (com um desvio favorável de 25.000 euros) e revisão do plano de proteção e segurança do porto (com um desvio favorável de 4.000 euros); e pelo atraso na entrega dos relatórios finais dos trabalhos de monitorização ambiental das dragagens (com um desvio favorável de 16.000 euros);
- Seguros, com um desvio favorável de 16.418 euros, justificados pelo atraso na contratualização do seguro de responsabilidade de civil e de responsabilidade ambiental, previstos contratar, no PAO, em janeiro de 2018;
- Publicidade e propaganda, com um desvio favorável de 27.759 euros justificado pelo atraso na contratação de serviços para a elaboração de um livro sobre o Porto da Figueira da Foz;
- Vigilância e Segurança, com um desvio desfavorável de 20.171 euros justificado pela contratação, não prevista no PAO, de serviços de vigilância na portaria do porto de pesca costeira; e
- Água, com um desvio desfavorável de 28.631 euros, justificado por uma subestimativa do gasto previsto no PAO para 2018.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	1 164 270	1 146 664	17 606
Serviços Especializados	958 238	957 469	769
Trabalhos Especializados	141 871	238 537	-96 666
Publicidade e Propaganda	3 991	31 750	-27 759
Vigilância e Segurança	73 574	53 403	20 171
Honorários	1 056	0	1 056
Conservação e Reparação - Dragagens	584 873	470 000	114 873
Conservação e Reparação - Outros	152 226	160 404	-8 178
Publicação de Avisos	647	3 375	-2 728
Materiais	8 563	7 426	1 137
Ferramentas e Utensílios	380	825	-445
Livros e Documentação Técnica	24	675	-651
Material de Escritório	4 312	2 213	2 099
Artigos para Oferta	0	0	0
Proteção, Higiene e Segurança	2 891	3 263	-372
Outros	956	450	506
Energia e fluidos	151 836	121 592	30 244
Eletricidade	99 433	95 792	3 641
Combustíveis	13 612	14 625	-1 013
Água	38 756	10 125	28 631
Outros	35	1 050	-1 015
Deslocações, estadas e transportes	1 735	176	1 559
Deslocações e estadas	1 735	176	1 559
Serviços Diversos	43 898	60 001	-16 103
Rendas e Alugueres	4 106	2 775	1 331
Comunicação	15 640	15 809	-169
Seguros	2 499	18 917	-16 418
Contencioso e Notariado	1 543	1 500	43
Despesas de Representação	80	75	5
Limpeza, Higiene e Conforto	11 469	12 375	-906
Comissões	0	0	0
Outros	8 561	8 550	11

3.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 16.118 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- Day
A
- Remuneração do fiscal único, com um desvio favorável de 6.750 euros, os gastos com os seguros de saúde, com um desvio favorável de 1.140 euros, e de acidentes de trabalho, com um desvio desfavorável de 1.702 euros, justificados pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses;
 - Recrutamento, previsto no PAO em junho de 2018 e não realizado, de 1 mestre de tráfego local e 1 marinheiro, com um desvio favorável de 21.798 euros;
 - Revisão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), o que implicou o aumento do subsídio de alimentação diário de 7,73 euros, para 9,00 euros, de janeiro a março, e para 10,00 euros, de abril até ao final do corrente ano, com um desvio desfavorável, face ao orçado, de 12.868 euros;
 - Gastos com formação previstos inferiores aos previsto no PAO, com um impacto favorável de 4.120 euros; e
 - Metodologia adotada na elaboração do PAO para 2018, com um impacto desfavorável de 1.050 euros, o qual pressupõe que os colaboradores da APFF, S.A. gozam de 2 dias de férias por mês.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	1 235 877	1 251 995	-16 118
Remunerações dos Órgãos Sociais	819	7 628	-6 809
Remuneração do Pessoal	990 655	994 702	-4 047
Benefícios pós-emprego	0	0	0
Encargos sobre Remunerações	224 243	225 377	-1 134
Seguros de Acidentes de Trabalho	8 820	7 250	1 570
Gastos de Ação Social	0	0	0
Outros Gastos com o Pessoal	11 340	17 038	-5 698
N.º Médio de Trabalhadores	34	34	0
Despesa Média	36 349	36 823	-474

3.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões por imparidade, ascenderam, nos primeiros nove meses de 2018, a 351.132 euros, conforme se observa no quadro abaixo.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	-2 675 214	-2 689 975	14 761
Reversão da imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (2)	2 324 082	2 432 071	-107 989
(1) - (2)	-351 132	-257 904	-93 228

3.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros nove meses de 2018, ascenderam a 345.596 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (347.096 euros), correspondeu a um desvio favorável de 1.500 euros. Importa referir que o desvio favorável de 11.446 euros, registado na rubrica “Outras Taxas” é justificado pela previsão ter considerado o valor anual do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), repartido por 12 meses, e o desvio desfavorável de 8.904 euros, registado na rubrica “Outros”, é justificado pela atribuição de donativos a associações desportivas não previstas no PAO.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	345 596	347 096	-1 500
Taxas	37 271	50 185	-12 914
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DFGRM (3%)	35 589	37 057	-1 468
Outras Taxas	1 682	13 128	-11 446
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	291 276	288 766	2 510
Outros	17 049	8 145	8 904

4. RESULTADOS

4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros nove meses de 2018, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 628.266 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (935.796 euros), de 307.530 euros.

4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos nove primeiros meses de 2018, foi positivo em 277.134 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (677.892 euros), em 400.758 euros.

4.3. Resultado Antes de Impostos

Nos nove primeiros meses de 2018 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 279.981 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (677.892 euros), de 397.911 euros.

4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros nove meses de 2018 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 278.019 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (676.878 euros), em 398.859 euros.

4.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

Nos nove primeiros meses de 2018 a APFF, S.A. atingiu um **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade** negativo de 1.754.786 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (-1.466.427 euros), de 288.359 euros.

4.6. EBITDA Ajustado²

Nos primeiros nove meses de 2018, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 775.637 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (1.232.705 euros), de 457.068 euros. Esta variação resulta, essencialmente, da diminuição em 438.430 euros do volume de negócios, justificada pela suspensão, de 16 de janeiro a 03 de maio de 2018, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015 (com um impacto

Draj
G

financeiro de 376.430 euros) e pela diminuição do movimento portuário, refletindo-se na diminuição dos rendimentos de exploração portuária (com um impacto financeiro de 66.460 euros).

² EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade das dívidas a receber.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2018 (DLEO 2018), determina, para efeitos do disposto no artigo 55.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

"1 - (...) o rácio dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos resultantes do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho em resultado da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das indemnizações por rescisão, sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2017 (...);

(...)

3 - Para efeitos do disposto nos números anteriores, devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2017 os seguintes gastos operacionais:

- a) *Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento de Estado;*
- b) *Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;*
- c) *Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.*

(...)

7 - Os relatórios de execução orçamental, (...), devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado e no presente decreto-lei".

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 3.º T 2017	Real 3.º T 2018	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	1 031 842	1 164 271	132 429	--
(2) Gastos com o pessoal (€)	1 201 856	1 235 877	34 021	--
a. Indemnizações por rescisão (€)	0	0	0	--
b. Artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28/12 (€)	82 160	108 190	26 030	--
(3) = (2)-(a)-(b) Gastos com o pessoal corrigidos (€)	1 119 696	1 127 687	7 991	Não
(4) = (1) + (3) Gastos Operacionais	2 151 538	2 291 958	140 419	--

	Real 3.º T 2017	Real 3.º T 2018	Desvio	Cumpre
(5) Volume de Negócios	3 121 872	2 786 055	-335 816	--
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(4)/(5)]	68,92%	82,27%	13,35%	Não
Total dos gastos da alínea n.º 3º do artigo 145.º do DLEO18	7 281	13 461	6 180	Não
<u>Σ [1. a 3.]</u>				
1. Ajudas de Custo	126	1 671	1 546	--
2. Deslocações e alojamento	176	1 735	1 559	--
3. Frota Automóvel (*)	6 979	10 054	3 075	--
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	58.020	7.648	-50.372	Sim

(*) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. O incumprimento da **redução do peso dos gastos operacionais no volume**, é justificado pelo aumento dos gastos operacionais, sobretudo os gastos de conservação e reparação (mais 204 mil euros, face ao registado em 2017), e pela diminuição de 335 mil euros no volume de negócios, decorrente (i) da suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015³, de 14 de fevereiro de 2017 a 11 de março de 2017 e de 16 de janeiro de 2018 a 03 de maio de 2018, durante os lapsos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, com um impacto financeiro de 101 mil euros e 376 mil euros, respetivamente; e (ii) diminuição das taxas unitárias previstas no supra mencionado regulamento.

Atentas as razões para tal incumprimento e a possibilidade aventada no número 2 do artigo 145.º do DLEO 2018, foi solicitado, aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e pelo respetivo sector de atividade, a aplicação de um “*indicador alternativo para medir a otimização da estrutura de gastos operacionais para 2018*”.

- ii. Relativamente aos **gastos com o pessoal** a APFF, S.A., não alcançou, nos primeiros nove meses de 2018 a redução de tais gastos, face aos valores registados em 2017.

A este propósito ressalta-se que, em sede de Aditamento ao PAO da APFF, S.A. esta Administração Portuária elaborou, nos termos e para os efeitos do disposto no número 4 do artigo 145.º do DLEO 2018, uma análise custo-benefício, a qual permitirá a obtenção de autorização pelo membro responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do PAO Consolidado da Empresa-mãe (APA, S.A.), para exceder, em 2018, os gastos com o pessoal, face a 2017.

³ Aprova as “Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz”.

- iii. O aumento do conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e frota automóvel, face ao registado em 2017, é justificado (i) pelo acompanhamento de colaboradores da APFF, S.A. na implementação do projeto da Janela Única Portuária (JUL), com total de 1871,45 euros, dos quais 1.460,45 euros em despesas de deslocação e alojamento e 411,00 euros em ajudas de custo; e (ii) pelas características da frota automóvel da APFF, S.A., constituída por 4 viaturas com uma idade média de 15 anos, que se têm revelado insuficientes para as necessidades desta Administração Portuária e tem conduzido a tomadas de decisões economicamente desfavoráveis.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 7.º do artigo 145.º do DLEO 2018, elaborou-se o quadro seguinte onde se discrimina a evolução dos gastos com o pessoal, face aos valores inscritos no PAO e ao efetivamente realizado, de acordo com o disposto na LOE 2018 e DLEO 2018.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	1 235 877	1 251 996	-16 118
Indemnizações	0	0	0
Apticação do artigo 21.º da Lei 42/2016, de 28.12	108 190	95 323	12 868
Recrutamentos	0	21 798	-21 798

Adicionalmente, o artigo 56.º da LOE para 2018, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2018, nomeadamente:

“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...).”

Não se verifica qualquer variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 146.º do DLEO 2018, conforme apresentado na tabela infra, justificada pelo facto desta Administração Portuária não ter qualquer financiamento remunerado.

	3.º Trimestre 18
1. Financiamento Remunerado 30.09.2018	0
2. Financiamento Remunerado 30.09.2017	0
3. Capital Social 30.09.2018	10 000 000
4. Capital Social 30.09.2017	10 000 000
5. Novos Investimentos realizados até 30.09.2018 (a)	0
	$A = (1-2)+(3-4)-5$
	0 €
6. Financiamento Remunerado 30.09.2017	0
7. Capital Social 30.09.2017	10 000 000
	$B = (6+7)$
	10 000 000
	Variação do Endividamento = A / B
	0 %

(a) “Consideram-se novos investimentos cujo despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

DESCRITIVO	REALIZADO 3.º TRM 2018	ORÇADO 3.º TRM 2018	Valores em euros TAXA DE REALIZAÇÃO
A - PROJETOS ESTRUTURAIS	299 390	1 006 520	29,75%
APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE NAVEGAÇÃO E BACIA DE MANOBRA DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ	288 790	289 230	99,85%
Campanha de caracterização geológica e geotécnica da Barra	283 890	289 230	98,15%
Outros	4 900	0	100,00%
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	10 600	710 000	1,49%
Projeto de execução de um edifício polivalente e oficinas no Terminal de Carga Geral	10 600	10 000	106,00%
Construção de um edifício polivalente e oficinas no Terminal de Carga Geral	0	700 000	0,00%
MELHORAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ	0	7 290	0,00%
Upgrade da JUP (JUL)	0	7 290	0,00%
B - OUTROS PROJETOS	29 894	381 046	7,85%
DIREÇÃO DE EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA	10 689	65 000	16,44%
Estação meteorológica no edifício dos pilotos	0	1 500	0,00%
Consola técnica para o departamento de pilotagem	0	5 000	0%
Aquisição de 4 novas barreiras flutuação sólida de combate à poluição	0	20 000	0,00%
Portão ferroviário acesso limite nascente na Zona de Expansão	0	15 000	0%
Upgrade SIGPOR para gestão da Marina	0	4 000	0,00%
Caixas Extintores Marina Poente	0	2 500	0,00%
VHF Fixo e 3 Portarias para a Marina	0	2 000	0,00%
Investimentos diversos/estimados	10 689	15 000	71,26%
DIREÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇOS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURAS	15 065	261 896	5,75%
Estacionamento na Marina de Recreio	8 603	9 896	86,94%
Substituição do aparelho de compensação do fator de potência para o PPC	0	15 000	0,00%
Ligaçāo do SIGPOR e da JUP ao SIG	0	11 500	0,00%
Aquisição de um Sistema de Informação Geográfica	0	13 000	0,00%
Revisão geral da iluminação dos terraplenos do Cais Comercial do TGS	0	50 000	0,00%
Ampliação da rede de iluminação do Cais Comercial e do Terminal de Graneis Sólidos	0	100 000	0%
Edifício de apoio à báscula	0	10 000	0%
Vedāo Porto Comercial (2.ª Fase)	0	37 500	0%
Investimentos diversos/estimados	6 462	15 000	43,08%
DIREÇÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS	4 140	54 150	7,64%
Renovação de postos de trabalho	1 082	5 000	21,64%
Renovação de impressoras	268	2 000	13,39%

*Draj
G*

DESCRITIVO	REALIZADO 3.º TRM 2018	ORÇADO 3.º TRM 2018	Valores em euros	
			TAXA DE REALIZAÇÃO	
Desenvolvimento Módulo Contabilidade Analítica GIAF	0	5 000	0%	
Fatura Eletrónica	0	30 000	0,00%	
Aquisição de um sistema <i>Business Intelligence</i>	2 790	4 650	60,00%	
Investimentos diversos/estimados	0	7 500	0,00%	
TOTAL	329 284	1 387 566	23,73%	

Nos primeiros nove meses de 2018, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 23,73%, tendo contribuído para esta execução o atraso, face ao previsto no PAO, no lançamento dos procedimentos concursais para a “*Construção de um edifício polivalente e oficinas no Terminal de Carga Geral*”, “*Substituição do aparelho de compensação do fator de potência para o Porto de Pesca Costeira (PPC)*”, “*Ampliação da rede de iluminação do Cais Comercial e do Terminal de Granéis Sólidos*” e “*Revisão geral da iluminação dos terraplenos do Cais Comercial do TGS*”.

7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Na senda da materialização do Princípio de Unidade de Tesouraria (UTE), instituído pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, a APFF, S.A. iniciou, em fevereiro de 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, esta Administração Portuária tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente descobertos bancários, depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APFF, S.A..

Com a publicação do DLEO 2018, a APFF, S.A. solicitou, nos termos e para os efeitos previstos n.º 5 do artigo 104.º do referido diploma, através do ofício n.º 029_SG, de 15 de junho de 2018, autorização para manter, em 2018, na banca comercial, aproximadamente, cerca de 10% do total das suas disponibilidades.

A 30 de julho de 2018, o IGCP, E.P.E., através da comunicação n.º 2018/12468, proferiu o seguinte despacho: *“no sentido de excecionar do cumprimento da UTE, para o ano de 2019, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja, os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito. (...) Refira-se ainda que no ano de 2017, sob pedido da APA e da APFF, foi proferido o seguinte despacho de dispensa do cumprimento da UTE: “excecionar do cumprimento do UTE, para os anos de 2017 e 2018, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, das datas previstas para o efeito””.*

Assim, com vista a dar cumprimento a tal despacho, a APFF, S.A. iniciou as necessárias diligências com vista ao cancelamento de todas as contas, de depósitos à ordem e contas correntes caucionadas, junto da banca comercial, com exceção de uma, estritamente necessária para assegurar os serviços bancários não assegurados pelo IGCP, E.P.E., tendo solicitado, a 31 de outubro de 2018, novo pedido de dispensa do cumprimento da UTE.

A 30 de setembro de 2018 encontravam-se depositados na banca comercial 315.605 euros.

*Daf
G*

8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros nove meses de 2018, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, acendeu a 47 dias.

	31.12.2017	30.09.2018
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	44	47

Importa realçar que o PMP, registado a 30 de setembro de 2018, é justificado, essencialmente, pela fatura da prestação de serviços de “Realização da campanha de prospecção geofísica e geológica-geotécnica e de caracterização físico-química de sedimentos do canal de navegação e bacia de manobras do Porto da Figueira da Foz”, no montante, com IVA, de 350 mil euros, datada de 30 de junho de 2018 e paga no dia 27 de julho de 2018. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão desta fatura agravou o PMP em 11 dias.

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária não cumpre o objetivo fixado para 2018, leia-se um PMP igual ou superior a 30 dias e inferior a 40 dias.

Draj
G

ANEXOS

- Controlo Orçamental - Setembro de 2018
- Estatística Portuária - Setembro de 2018
- Balanço - Setembro de 2018
- Demonstração de Resultados - Setembro de 2018

Controlo Orçamental

Setembro 2018

Demonstração de Resultados

Rubricas	Valores em euros						Orçamento	
	Real 2	Mês 3	Desvio (2-3)/3	Real 5	Orçado 6	Desvio (5-6)/6	2018 7	Tx Real. (%) 5/7
Exploração Portuária								
Tup/Navio (R)	76 458	113 107	-32,40%	1 080 588	1 147 048	-5,79%	1 485 471	72,74%
TUP/Navio (E)	28 063	41 069	-31,67%	387 194	426 290	-9,17%	547 406	70,73%
Acostagem - Porto de Recreio (inclui avenças e tarifário anual)	1 339	637	110,29%	5 534	5 731	-3,44%	7 642	72,42%
Amarra e desamarra	7 168	12 534	-42,81%	133 252	112 806	18,12%	150 409	88,59%
Pilotagem	27 415	38 702	-29,16%	366 148	405 906	-9,79%	524 765	69,77%
Armazenagem	93	264	-64,67%	5 064	2 373	113,38%	3 164	160,03%
Tarifa do Uso de Equipamento	599	2 391	-74,97%	21 524	21 520	0,02%	28 694	75,01%
Serviços Secundários	149	0	100,00%	253	0	100,00%	0	100,00%
Fornecimentos Pessoal	149	0	100,00%	253	0	100,00%	0	100,00%
Subsídios à exploração	555	547	1,57%	442 542	461 174	-4,04%	480 484	92,10%
Fornecimento e Serviços Externos	-86 383	-73 046	-18,26%	-1 164 271	-1 146 662	-1,54%	-1 556 992	-74,78%
Gastos com o Pessoal	-133 099	-144 569	9,39%	-1 235 877	-1 251 996	1,29%	-1 686 245	-73,29%
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas (-) /Reversões (+))	-57 335	-36 394	-57,54%	-173 609	-328 321	47,12%	-436 391	-39,78%
Outros Rendimentos								
Rendimentos Suplementares	277 346	276 903	0,16%	2 024 490	2 401 650	-15,70%	3 177 614	63,71%
Rendimentos de Propriedade	170 669	240 879	-29,15%	1 705 467	2 077 437	-17,91%	2 745 329	62,12%
Edificações Portuárias	72 734	71 540	1,67%	664 256	643 860	3,17%	858 480	77,38%
Terrenos Portuários	7 183	7 850	-8,50%	66 078	70 650	-6,47%	94 200	70,15%
Rendimentos do DPM	57 196	55 930	2,26%	521 038	503 370	3,51%	671 160	77,63%
Rendimentos de Concessões	8 355	7 760	7,67%	77 140	69 840	10,45%	93 120	82,84%
Porto Pesca Costeira	16 889	16 809	0,47%	148 077	151 284	-2,12%	201 712	73,41%
Serviço de Reboques	5 501	2 167	153,85%	24 410	23 148	5,45%	29 306	83,29%
Fixa	0	0	0,00%	6 115	6 108	0,12%	6 108	100,12%
Variável	5 501	2 167	153,85%	18 295	17 040	7,36%	23 199	78,86%
Taxa de utilização de infraestruturas	56 662	123 611	-54,16%	639 506	1 015 667	-37,04%	1 341 898	47,66%
Fornecimento	14 363	15 986	-10,15%	145 753	135 058	7,92%	157 916	51,62%
Fornecimento de Energia	12 361	13 256	-7,75%	125 082	117 921	6,07%	157 655	79,34%
Fornecimento de Água	2 002	2 730	-26,68%	20 671	17 138	20,62%	22 584	91,53%
Recolha de Resíduos	1 829	3 969	-53,92%	30 431	35 718	-14,80%	47 624	63,90%
(1) Portagens Cais Comercial	1 214	4 263	-71,51%	48 223	49 894	-3,35%	55 660	86,64%
Outros Rendimentos Suplementares	1 477	2 534	-41,70%	4 812	22 808	-78,90%	30 410	15,82%
Descontos de pronto de pagamento Obtidos	788	0	100,00%	962	0	100,00%	0	100,00%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	0	0	0,00%	50	0	100,00%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	105 889	36 024	193,94%	318 011	324 213	-1,91%	432 284	73,57%
Imputação de subsídios para investimentos	105 838	35 575	197,50%	317 514	320 177	-0,83%	426 903	74,38%
Imparidade - Subsídios ao investimento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros	51	448	-88,66%	496	4 036	-87,70%	5 381	9,22%
Outros Gastos								
Taxas	-100 866	-38 169	-164%	-345 597	-347 095	0,43%	-461 420	-74,90%
Taxa AMT (3%) e DGRM (2%)	-2 379	-5 179	54,06%	-37 271	-50 185	25,73%	-65 539	-56,87%
Outras Taxas	-2 319	-3 720	37,66%	-35 589	-37 057	3,96%	-48 035	-74,05%
Reversão da Imparidade do subsidio ao investimento	-60	-1 459	95,91%	-1 682	-13 128	87,19%	-17 504	-9,61%
Outras	-97 092	-32 085	-202,61%	-291 276	-288 766	-0,87%	-385 031	-75,00%
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos	-1 394	-905	-	-17 049	-8 145	-50,18%	-11 880	-15,00%
	-23 323	98 379	-	628 266	935 796	-	1 002 521	62,67%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização								
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	297 681	-101 484	1,74%	-2 675 214	2 619 975	0,55%	-3 995 510	-78,40%
Imparidade de ativos deprecáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	298 630	-110 330	-4,21%	-3 314 982	-3 432 071	-1,44%	-3 311 762	-71,67%
	-62 378	67 126	-	277 134	677 892	-	649 773	42,65%
Juros e Rendimentos Miliares Obtidos								
Juros obtidos - Depósitos bancários	26	0	100,00%	2 847	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - juros de mora	9	0	100,00%	267	0	100,00%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	17	0	100,00%	2 581	0	100,00%	0	100,00%
Juros e Gastos similares suportados	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Juros suportados - conta caucionada	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros juros suportados - juros de mora	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Resultado Antes de Impostos	-62 352	67 126	-	279 981	677 892	-	649 773	43,09%
Impostos Correntes	(61)	(112)	-47,58%	(1 082)	(1 016)	-7,44%	(1 032)	-54,08%
Resultado Líquido do Período	-63 003	67 013	-	278 019	676 878	-	648 421	42,88%
Resultado Líquido do período sem efeito do reconhecimento da imparidade	-224 541	-171 132	-	-1 754 786	-1 466 427	-	-2 594 341	-67,64%
EBITDA AJUSTADO	25 266	131 283	-	775 637	1 232 705	-	1 397 029	55,52%



Day
Cé

Estatística Portuária

Janeiro a setembro - 2018



Porto da Figueira da Foz

D
G

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2018

Mercadorias - Acumulados

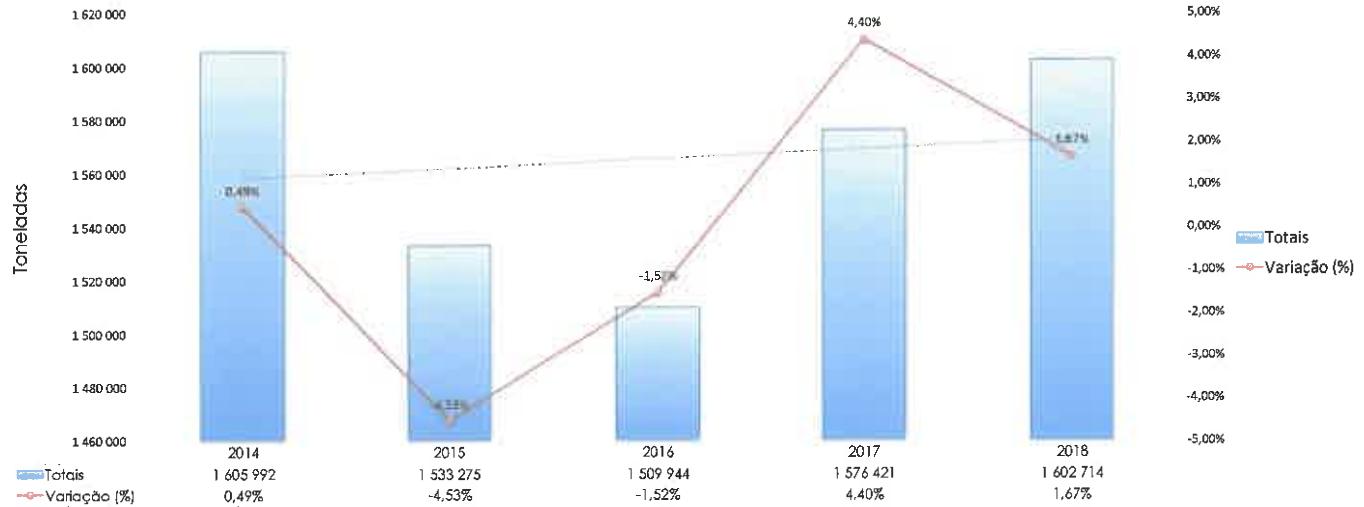
Movimento Total

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

Quantidades	2015			2016			2017			2018			Var. 2018 - 2017 %		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	1 025 213	508 062	1 533 275	959 855	550 089	1 509 944	1 000 992	575 429	1 576 421	1 132 035	470 679	1 602 714	13,09%	-18,20%	1,67%
Carga Geral Fracionada	561 576	196 765	758 341	551 498	165 705	717 203	532 435	245 216	777 651	538 811	165 001	703 811	1,20%	-32,71%	-9,50%
Granéis Sólidos	338 475	293 904	632 379	286 259	373 478	659 737	339 917	308 628	648 545	482 571	283 157	765 728	41,97%	-8,25%	18,07%
Granéis Líquidos	0	0	0	14 060	8 016	22 076	9 983	0	9 983	7 299	6 278	13 577	-26,89%	#DIV/0!	36,00%
Carga Geral Contentorizada	125 162	17 393	142 555	108 038	2 890	110 928	118 657	21 585	140 242	103 355	16 242	119 597	-12,90%	-24,75%	-14,72%
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-

Movimento Total



Exportação / Importação





Porto da Figueira da Foz

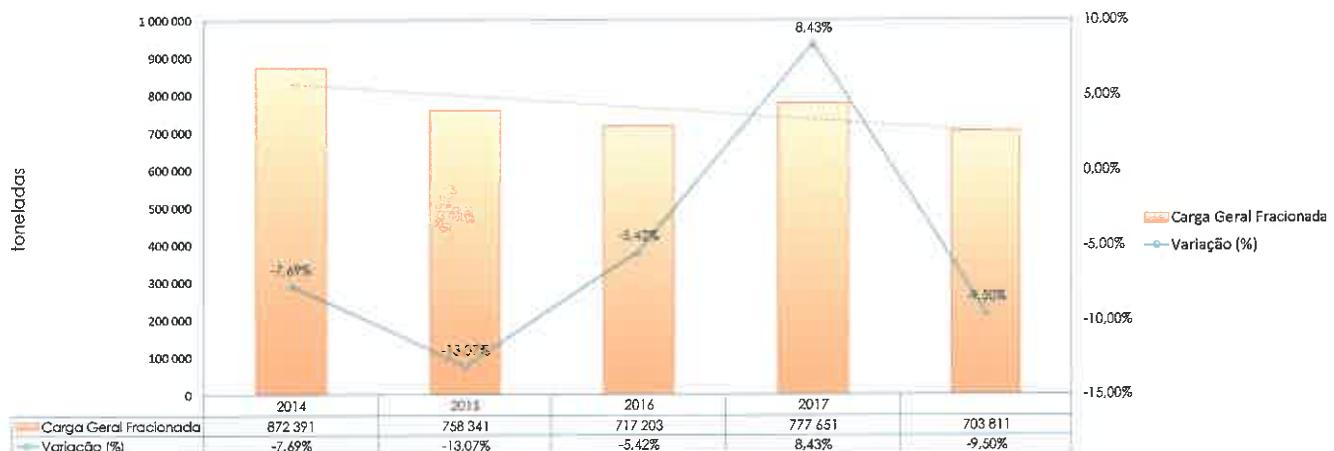
Ray
G

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2018

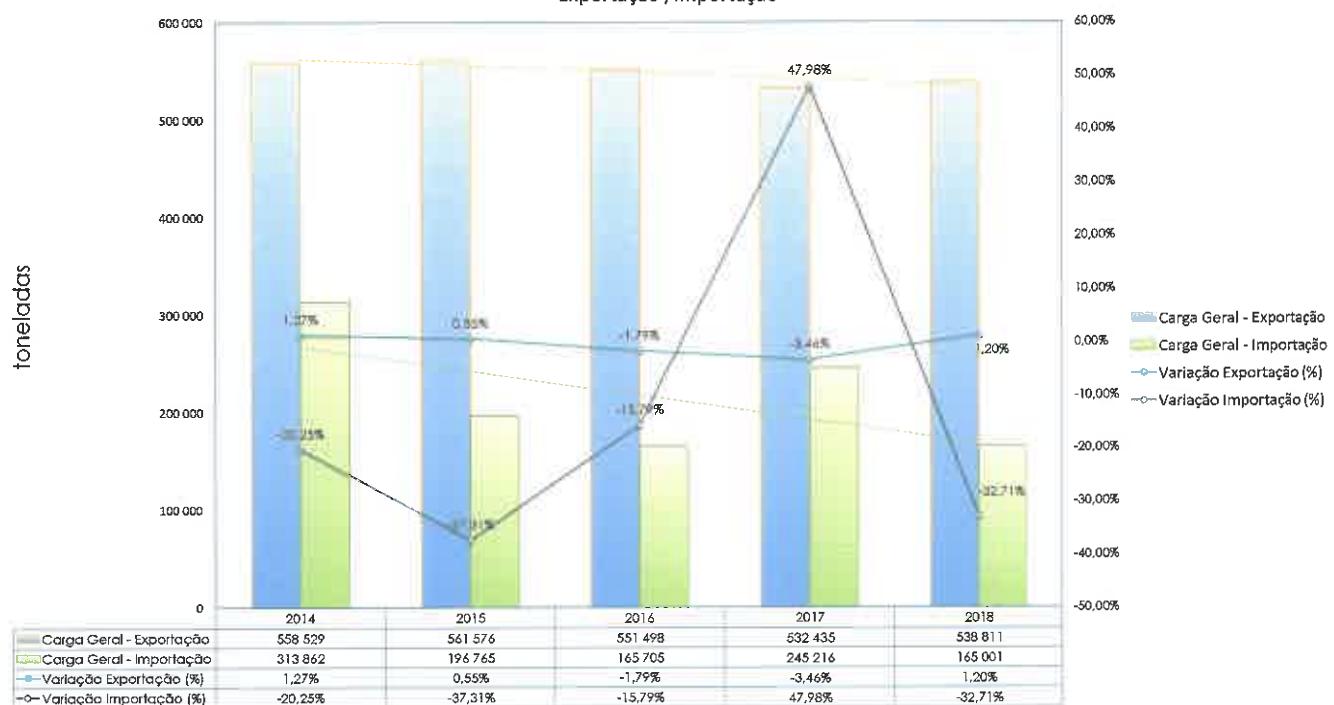
Mercadorias - Acumulados

Carga Geral Fracionada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação





Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2018

Dra. C.

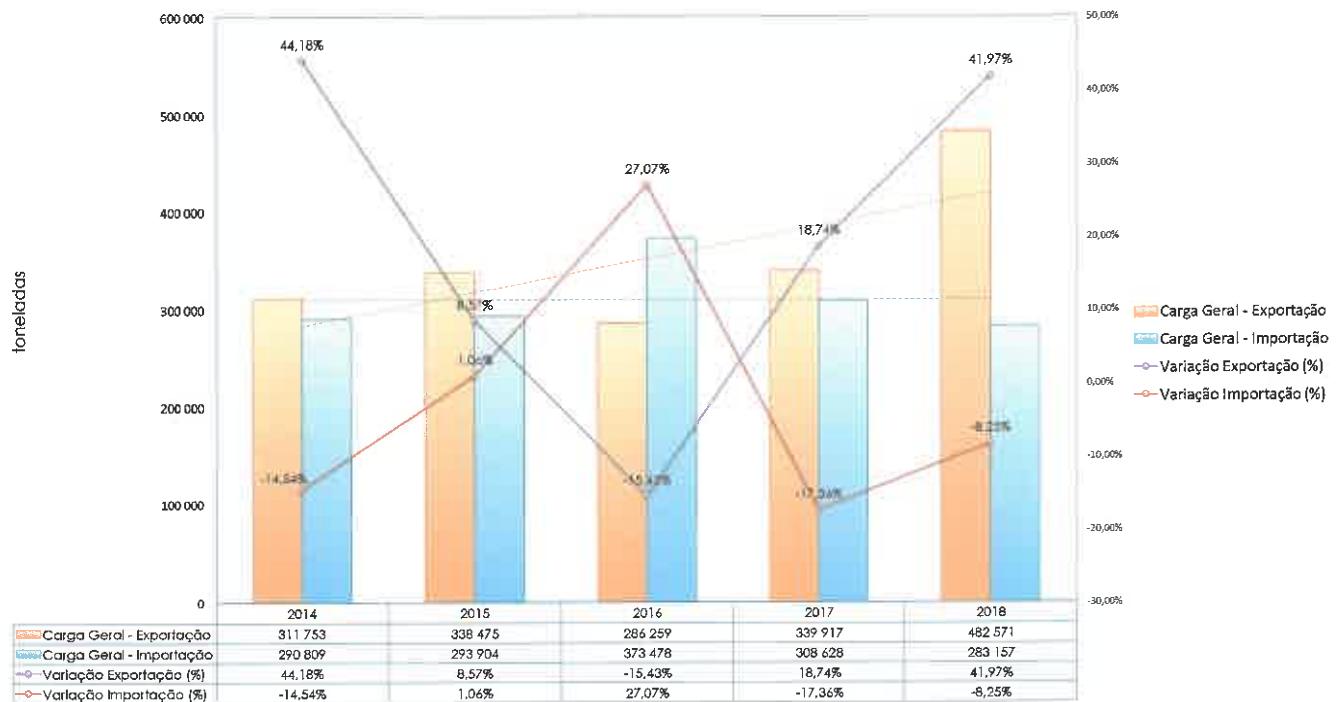
Mercadorias - Acumulados

Granéis Sólidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação





Porto da Figueira da Foz

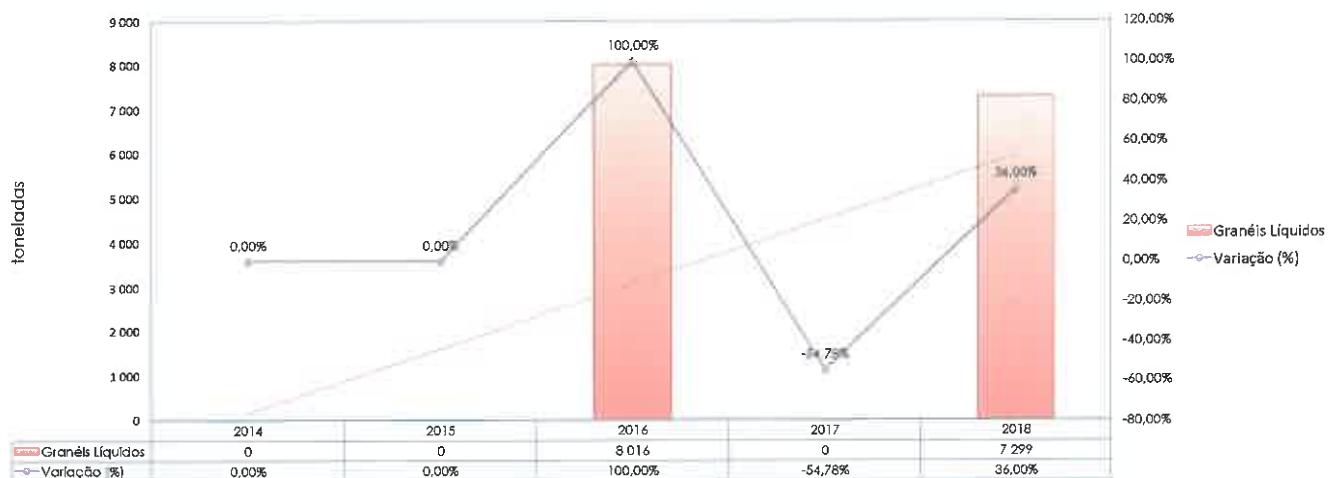
Ray
C

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2018

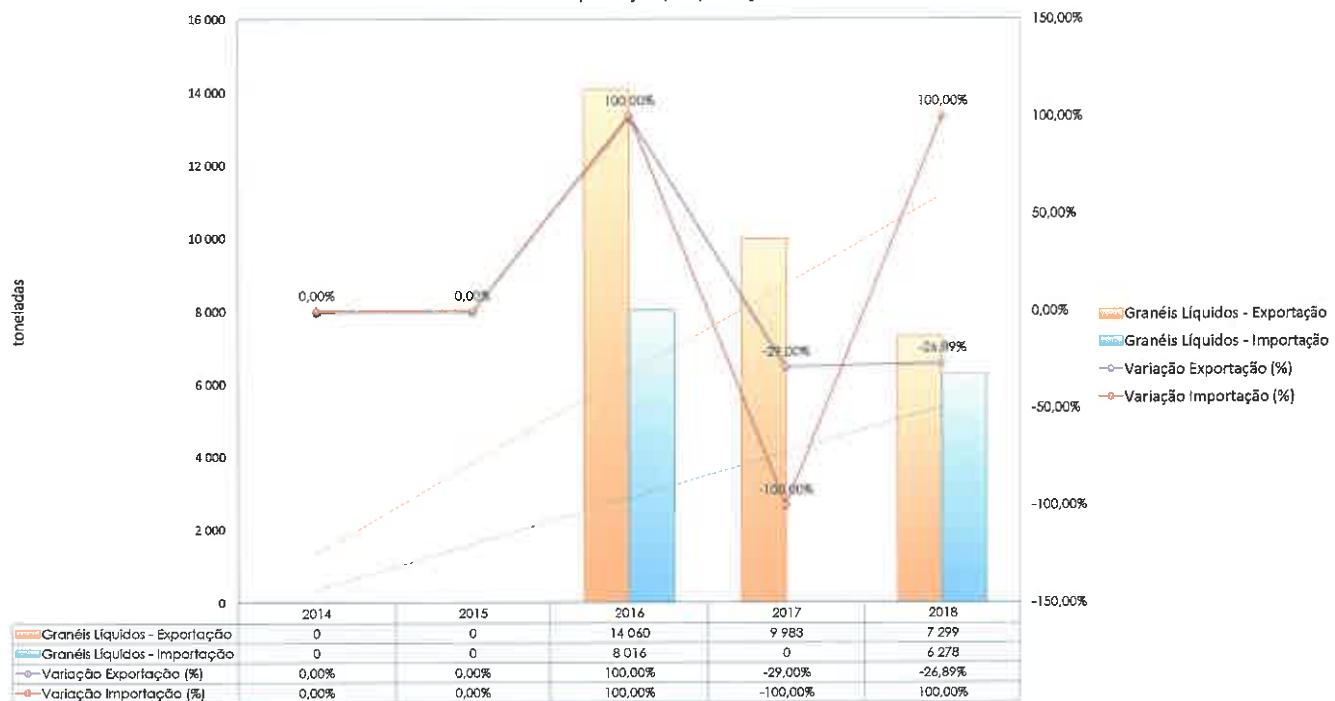
Mercadorias - Acumulados

Granéis Líquidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação





Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2018

Mercadorias - Acumulados

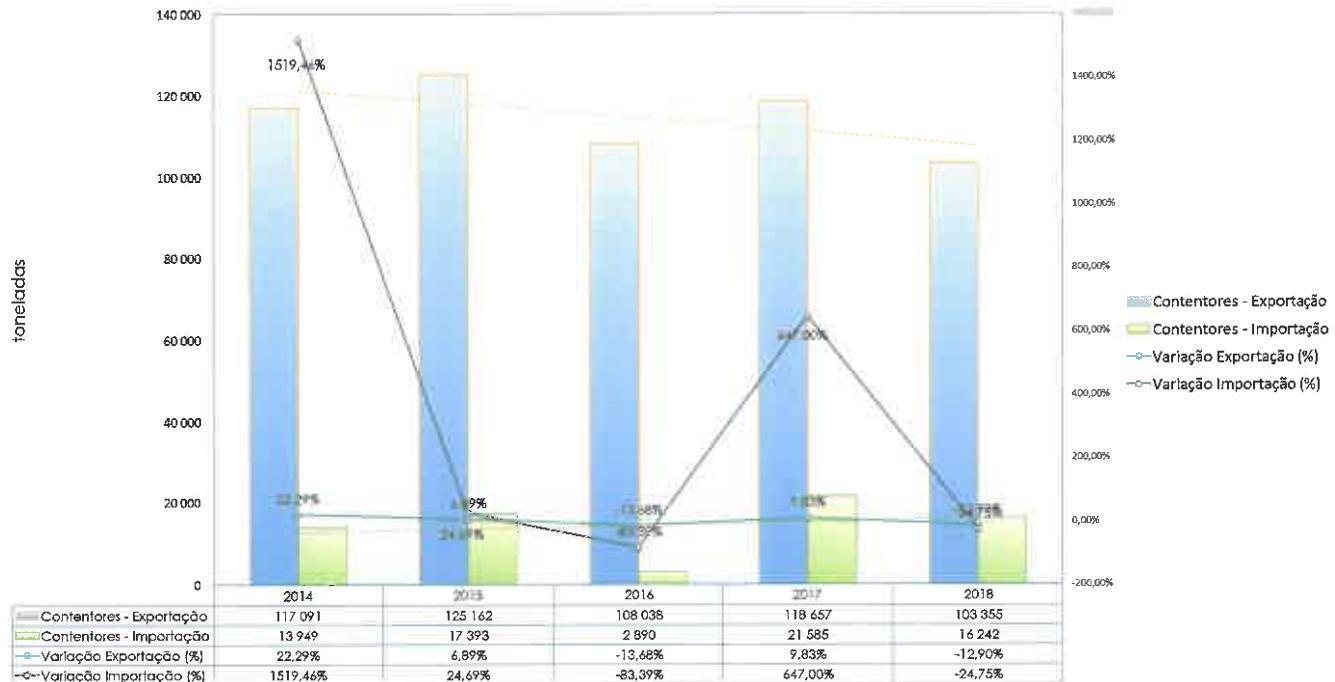
Dra
G

Carga Contentorizada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação



D
a
g
a



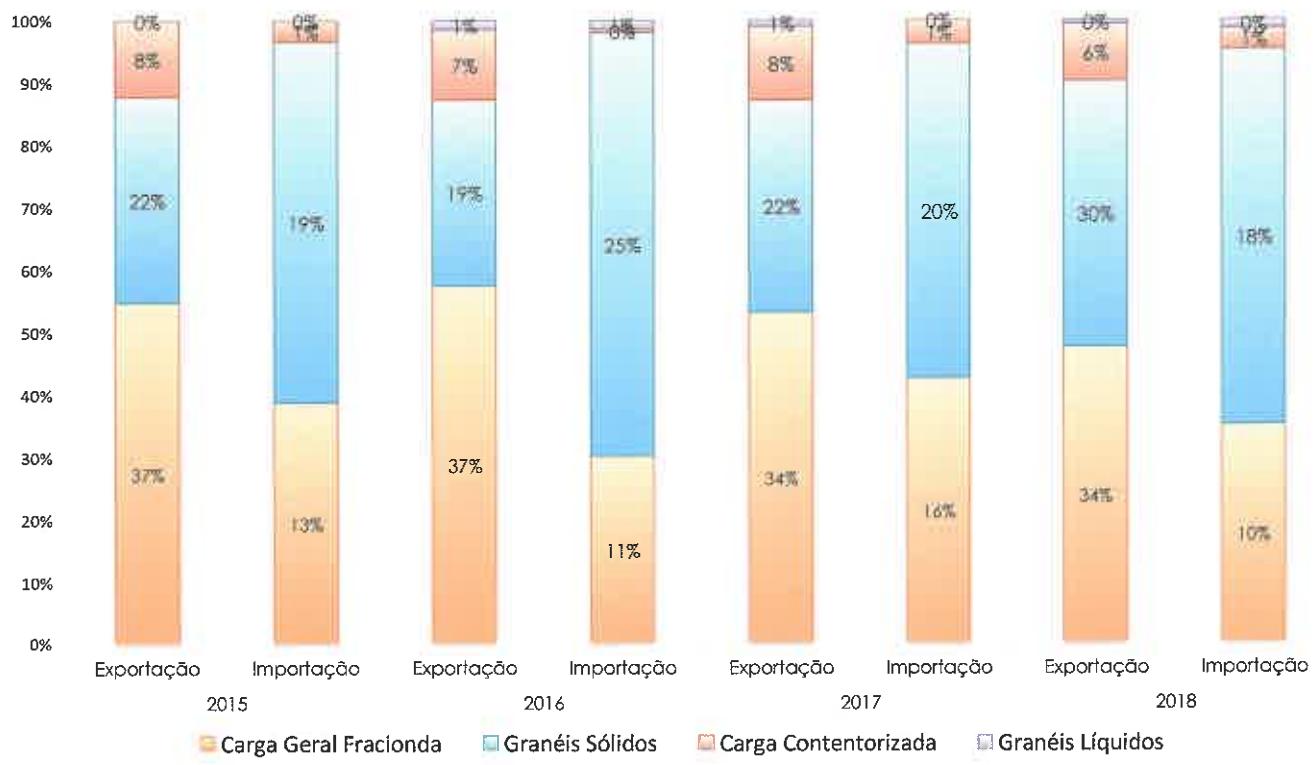
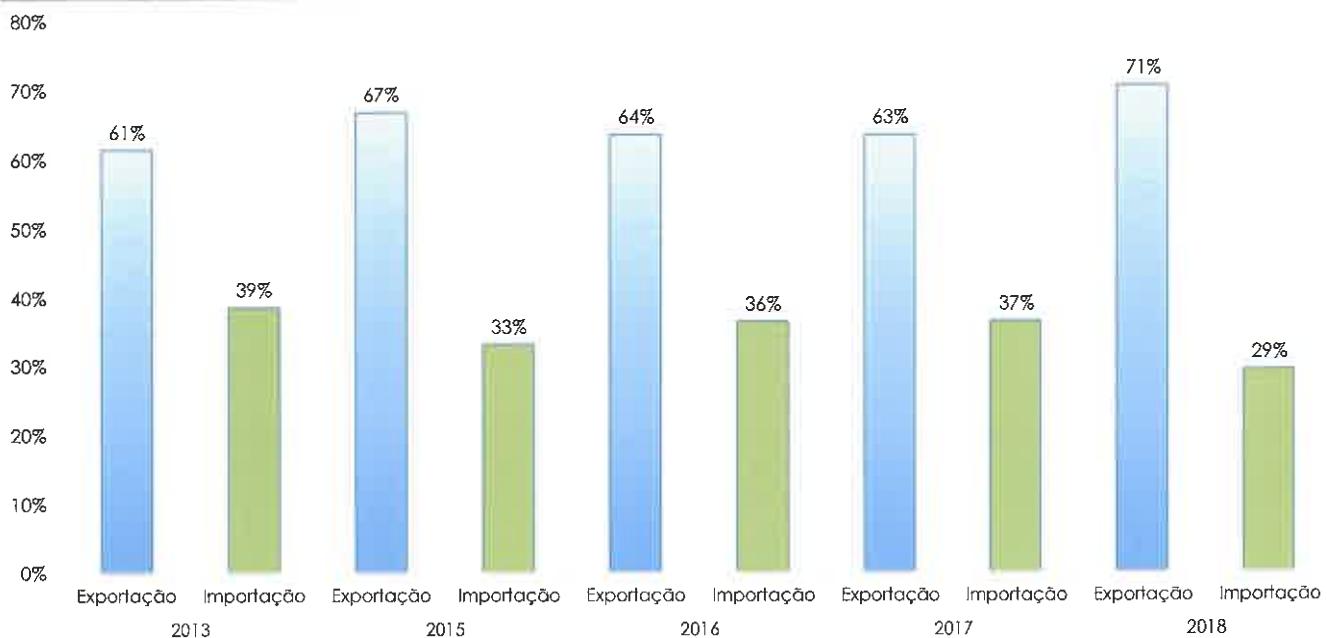
Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2018

%'s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Tipo de Carga	2015		2016		2017		2018	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga Geral Fracionada	37%	13%	37%	11%	34%	16%	34%	10%
Granéis Sólidos	22%	19%	19%	25%	22%	20%	30%	18%
Granéis Líquidos	0%	0%	1%	1%	1%	0%	0%	0%
Carga Contentorizada	8%	1%	7%	0%	8%	1%	6%	1%
Total	67%	33%	64%	36%	63%	37%	71%	29%



■ Carga Geral Fracionada ■ Granéis Sólidos ■ Carga Contentorizada ■ Granéis Líquidos



Porto da Figueira da Foz
Estatística Portuária - janeiro a setembro 2018
Análise do Mês

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

Quantidades	Setembro 2018			Julho 2017 (Máximo)			Agosto 2018 (Mês anterior)			Setembro 2017 (Mês homólogo)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	92 307	29 821	122 128	140 390	88 862	229 252	135 460	61 525	196 985	172 500	53 405	225 905
Carga Geral Fracionada	31 231	21 171	52 403	67 853	41 596	109 449	64 548	22 527	87 075	62 897	20 743	83 639
Granéis Sólidos	46 390	7 118	53 508	52 075	43 861	95 936	53 785	37 109	90 894	42 822	20 926	63 748
Granéis Líquidos	3 299	0	3 299	5 109	0	5 109	0	0	0	0	0	0
Carga Geral Contentorizada	11 387	1 532	12 918	15 353	3 405	18 758	17 127	1 889	19 016	12 546	1 774	14 320
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54 235	9 962	64 197
Pastas químicas de madeira	29 643	6 900	36 544	58 799	18 075	76 874	62 180	8 561	70 741	10 356	0	10 356
Argila	26 700	0	26 700	34 704	0	34 704	28 930	4 682	33 612	4 849	10 549	15 397
Subprodutos de vidro	0	15 084	15 084	0	33 564	33 564	0	27 015	27 015			0
Navios (Número)				15			56			45		37
Arqueação Bruta				123 473			191 011			156 737		125 919
Comprimento (m)				3 372			5 379			4 398		3 536

250 000

200 000

150 000

100 000

50 000

0

Carga Geral Fracionada
Granéis Sólidos

RO-RO
Carga Geral Fracionada
Granéis Sólidos

RO-RO
Carga Geral Fracionada
Granéis Sólidos

RO-RO
Carga Geral Fracionada
Granéis Sólidos

Setembro 2018

Julho 2017 (Máximo)

Agosto 2018 (Mês anterior)

Setembro 2017 (Mês homólogo)

160 000

140 000

120 000

100 000

80 000

60 000

40 000

20 000

0

Subprodutos de vidro
Argila

Subprodutos de vidro
Argila

Subprodutos de vidro
Argila

Subprodutos de vidro
Argila

Setembro 2018

Julho 2017 (Máximo)

Agosto 2018 (Mês anterior)

Setembro 2017 (Mês homólogo)

Importação / Exportação

250 000

200 000

150 000

100 000

50 000

0

Setembro 2018

Julho 2017 (Máximo)

Agosto 2018 (Mês anterior)

Setembro 2017 (Mês homólogo)

Navios (Número)



Arqueação Bruta

250 000

200 000

150 000

100 000

50 000

0

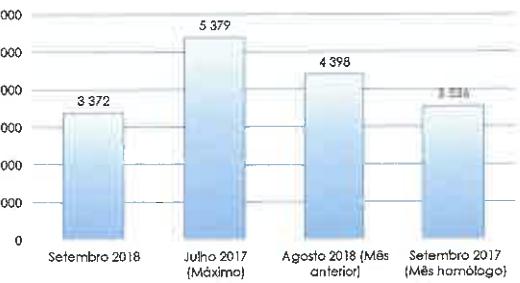
Setembro 2018

Julho 2017 (Máximo)

Agosto 2018 (Mês anterior)

Setembro 2017 (Mês homólogo)

Comprimento (m)





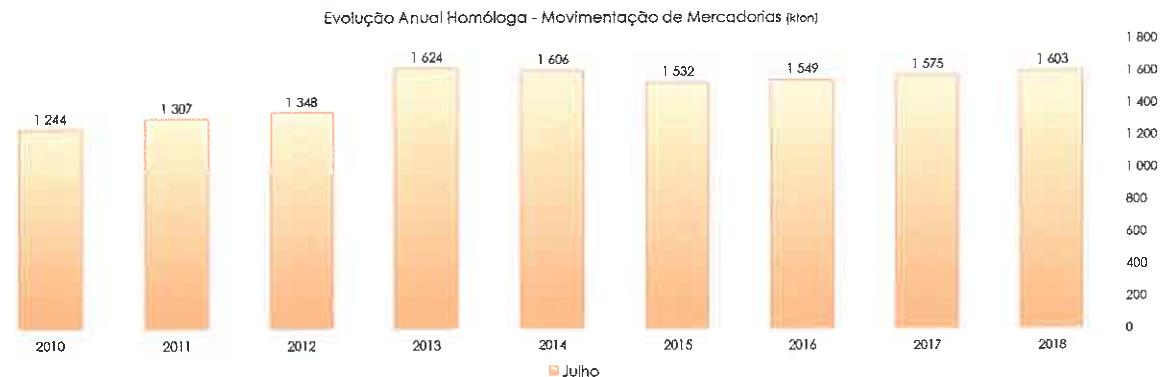
Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2018

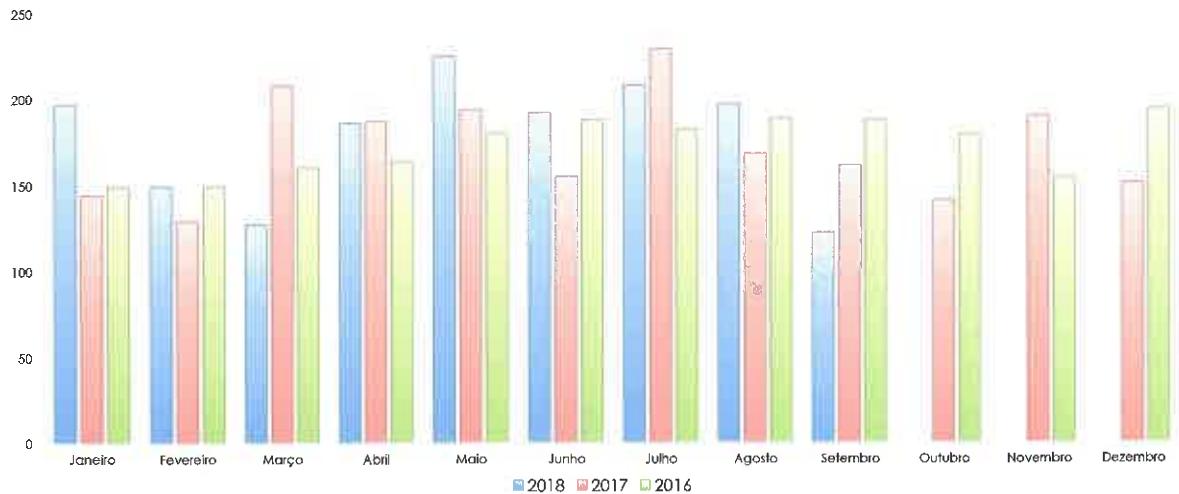
Dray
G

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Rankings



Evolução Mensal





Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2018

Navios - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2014	2015	2016	2017	2018
Número de Navios	391	375	387	389	389
Arqueação Bruta Total	1 251 614	1 231 257	1 326 378	1 368 996	1 328 247
Comprimento Total (m)	45 932	35 884	37 363	37 637	37 626
Arqueação Bruta média	3 201	3 283	3 427	3 519	3 415
Comprimento médio (m)	117	96	97	97	97
Mercadorias por Navio	4 107	4 089	3 902	4 052	4 120
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	502	489	469	456	470
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	13 671	16 783	16 635	16 599	16 604

Variações (%) I	2014 - 2013	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016	2018 - 2017
Número de Navios	-2,25%	-4,09%	3,20%	0,52%	0,00%
Arqueação Bruta Total	-56,52%	-1,63%	7,73%	3,21%	-2,98%
Comprimento Total (m)	22,55%	-21,88%	4,12%	0,73%	-0,03%
Arqueação Bruta média	-55,52%	2,57%	4,39%	2,68%	-2,98%
Comprimento médio (m)	25,37%	-18,54%	0,89%	0,21%	-0,03%
Mercadorias por Navio	2,80%	-0,45%	-4,58%	3,87%	1,67%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	125,91%	-2,51%	-4,20%	-2,61%	3,07%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-19,85%	22,76%	-0,89%	-0,21%	0,03%

Variações (%) II	2018 - 2014	2018 - 2015	2018 - 2016	2018 - 2017	Variação Média (últimos 5 anos)
Número de Navios	-0,51%	3,73%	0,52%	0,00%	-0,53%
Arqueação Bruta Total	9,38%	7,88%	0,14%	-2,98%	-10,04%
Comprimento Total (m)	-18,06%	4,85%	0,70%	-0,03%	1,10%
Arqueação Bruta média	9,94%	3,99%	-0,37%	-2,98%	-9,77%
Comprimento médio (m)	-17,64%	1,08%	0,19%	-0,03%	1,58%
Mercadorias por Navio	-1,34%	0,77%	5,60%	1,67%	0,66%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-9,04%	-3,84%	0,38%	3,07%	23,93%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	21,42%	-1,07%	-0,19%	0,03%	0,37%

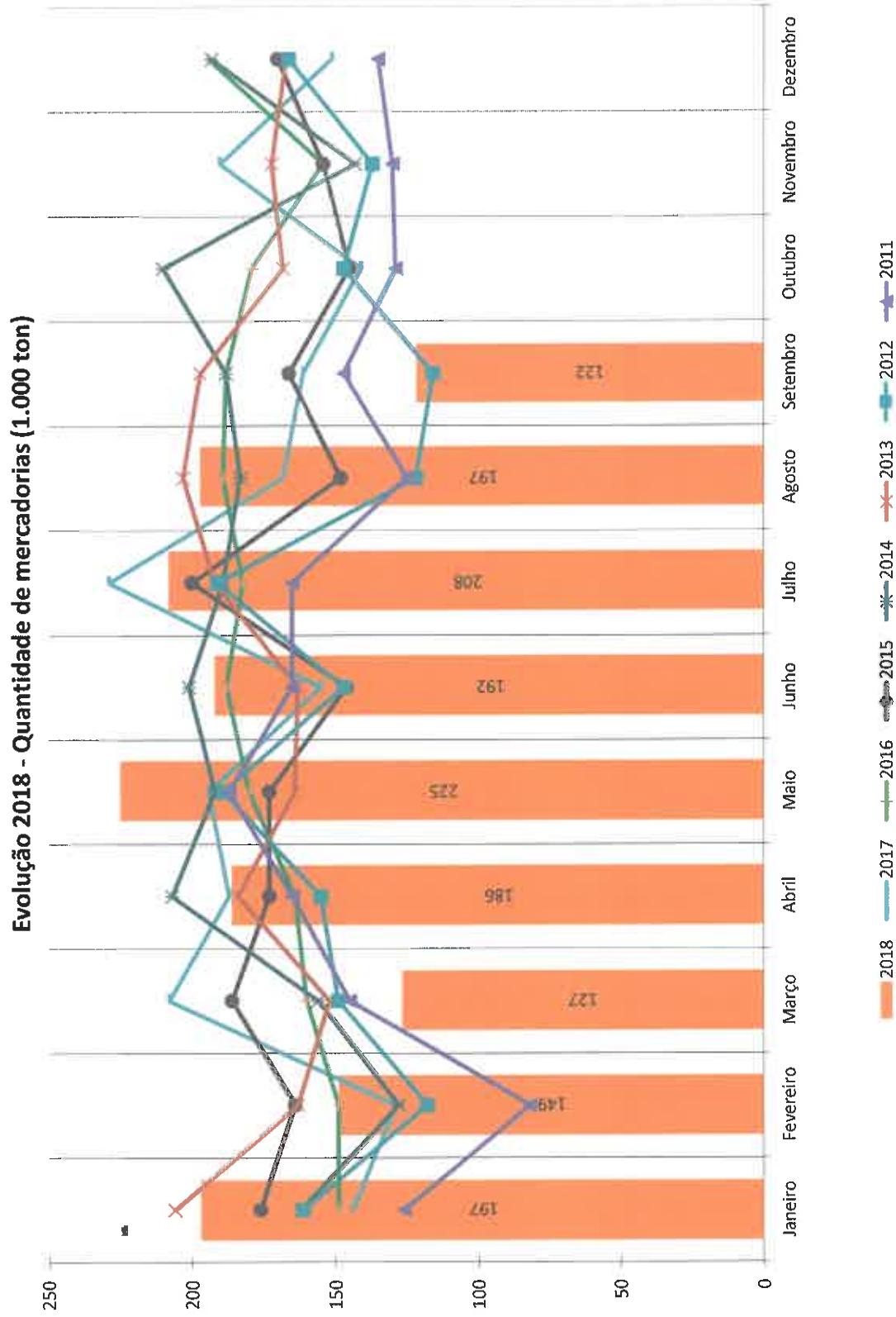
Variações I	2014 - 2013	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016	2018 - 2017
Número de Navios	-9	-16	12	2	0
Arqueação Bruta Total	-1 626 954	-20 357	95 121	42 618	-40 749
Comprimento Total (m)	8 451	-10 048	1 479	274	-11
Arqueação Bruta média	-3 995	82	144	92	-105
Comprimento médio (m)	24	-22	1	0	0
Mercadorias por Navio	112	-19	-187	151	68
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	280	-13	-21	-12	14
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-3 385	3 112	-149	-36	5

Variações II	2018 - 2014	2018-2015	2018-2016	2018-2017	Variação Média (últimos 5 anos)
Número de Navios	-2	14	2	0	-2
Arqueação Bruta Total	76 633	96 990	1 869	-40 749	-310 064
Comprimento Total (m)	-8 306	1 742	263	-11	29
Arqueação Bruta média	213	131	-13	-105	-756
Comprimento médio (m)	-21	1	0	0	1
Mercadorias por Navio	13	31	218	68	25
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-31	-19	2	14	50
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	2 933	-179	-31	5	-90



Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - 2018



Fonte: APPF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Rag
G

	Balanço	30 de setembro	31 de dezembro
		2018	2017
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis		7 730 308	7 749 201
Ativos intangíveis		10 765	13 723
Outros Investimentos financeiros		582	395
Outras Contas a receber		316 627	377 907
	8 058 283	8 141 226	
Corrente			
Clientes		644 768	447 441
Adiantamentos a fornecedores		1 410	466
Estado e outros entes públicos		180 671	125 294
Outras contas a receber		68 970	101 278
Diferimentos		12 312	10 897
Caixa e depósitos bancários		6 924 070	7 052 906
	7 832 199	7 738 282	
Total do Ativo		15 890 482	15 879 508
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital realizado		10 000 000	10 000 000
Outros Instrumentos de capital próprio		1 419 664	1 307 471
Reservas legais		2 000 000	2 000 000
Outras reservas		2 925 628	2 925 628
Resultados transitados		(2 699 853)	(1 944 118)
Outras variações no capital próprio		1 111 707	1 132 042
	14 757 146	15 421 023	
Resultado líquido do exercício		278 019	(755 736)
Total do capital próprio		15 035 166	14 665 287
Passivo			
Não corrente			
Provisões			-
Outras contas a pagar		322 754	328 657
	322 754	328 657	
Corrente			
Fornecedores		145 915	459 613
Adiantamentos de clientes		1 723	1 769
Estado e outros entes públicos		104 252	113 615
Outras contas a pagar		280 673	310 567
	532 562	885 564	
Total do passivo		855 316	1 214 221
Total do capital próprio e do passivo		15 890 482	15 879 508

Dray
C.



Demonstração de Resultados

30 de setembro

	2018	2017
Vendas e serviços prestados	1 080 588	1 099 139
Subsídios à exploração	442 542	437 500
Fornecimentos e serviços externos	(1 164 271)	(1 031 842)
Gastos com o pessoal	(1 235 877)	(1 201 856)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	(173 609)	14 900
Outros rendimentos	2 024 490	2 343 805
Outros gastos	(345 597)	(351 441)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	628 266	1 310 204
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(2 675 214)	(2 669 423)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversão)	2 324 082	2 319 495
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	277 134	960 277
Juros e rendimentos similares obtidos	2 847	2 327
Juros e gastos similares suportados	-	(0)
Resultados antes de impostos	279 981	962 604
Imposto sobre o rendimento do período	(1 961)	(1 014)
Resultado líquido do período	278 020	961 590
Resultado por acção:		
- básico	0,14	0,48
n.º acções	2 000 000	2 000 000

